



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS

DEPUTADO ESTADUAL RICARDO NICOLAU - PSD

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVO Nº 28 / DE 2020

AUTOR: DEPUTADO RICARDO NICOLAU

Concede a Medalha Ruy Araújo
post mortem ao Senhor
Muhammad Tarayra.

A Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas decreta:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Ruy Araújo *post mortem* ao Senhor Muhammad Tarayra, em razão dos seus relevantes serviços prestados em favor da sociedade amazonense.

Parágrafo único. A outorga da Medalha deve ocorrer em Sessão Solene, realizada no Plenário Ruy Araújo, convocada pela Presidência da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sessão virtual da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, aos 06 dias do mês de agosto de 2020.

DEPUTADO RICARDO NICOLAU

Fone: 92 3183-4419



@r:cardon:colau



deo ricardon:colau:@aleam.gov.br



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS

DEPUTADO ESTADUAL RICARDO NICOLAU - PSD

Justificativa

A presente proposição tem por objetivo conceder a Medalha do Mérito Legislativo Ruy Araújo *post mortem* ao Senhor Muhammad Tarayra em reconhecimento aos serviços inestimáveis que prestou ao nosso Estado.

Em 09 de abril de 1942 nascia, Muhammad Tarayra, na cidade de Bani Nayim, Palestina filho de camponeses do interior da Palestina. Em sua juventude, entendeu que queria alçar voos maiores e decidiu tentar a vida na Itália. O filho mais velho de uma família de 7 irmãos sonhava em estudar medicina, mas assim que chegou no velho mundo percebeu que a tarefa seria árdua. A barreira do idioma e a falta de recursos fez com que ele fosse trabalhar como garçom de um restaurante no sul da Itália, ao tempo que se correspondia com seu primo Zaki Manasra e seu amigo Ali Yacub que migraram para o Brasil.

Após 1 ano na Itália, resolveu tentar a vida no Novo Mundo, mais precisamente na nova capital brasileira, Brasília. A sua ida da Itália para o Brasil foi uma grande aventura com muitas dificuldades. Passou sufoco na cidade de Nice, na França, de onde o navio saía e só não passou fome na viagem de 1 mês de navio para o Brasil pelo seu carisma que encantava a todos. Dormiu por 3 dias nas docas do Porto de Santos por um desencontro de datas com seus amigos. Não falava português e tinha apenas 70 dólares no bolso. Naquele ano de 1963, os 3 amigos foram rumo a Brasília e lá começaram a trabalhar como mascates, batendo de porta em porta com uma mala de mercadorias e muitos sonhos.

Com muito custo conseguiu juntar um dinheiro para montar um pequeno comércio em Brasília: a Imisita Modas, em homenagem à sua mãe “de coração” Fátima Manzur, conterrâneos palestinos em Brasília que o receberam como filho na família. O comércio na capital caiu após o início do Regime Militar e ele se viu obrigado a mudar de cidade para tentar recomeçar. Foi para Maceió com uma promessa de emprego nas plataformas de petróleo da Petrobrás, promessa que não se concretizou. A essa altura, seu irmão Zaki já se encontrava em Manaus e o convidou para nova parceria no Amazonas, onde começava a Zona Franca e vários navios repletos de turistas chegavam todos os dias, aquecendo o comércio local.

Fone: 92 3183-4419



@ricardonicolau



dep.ricardonicolau@aleam.gov.br



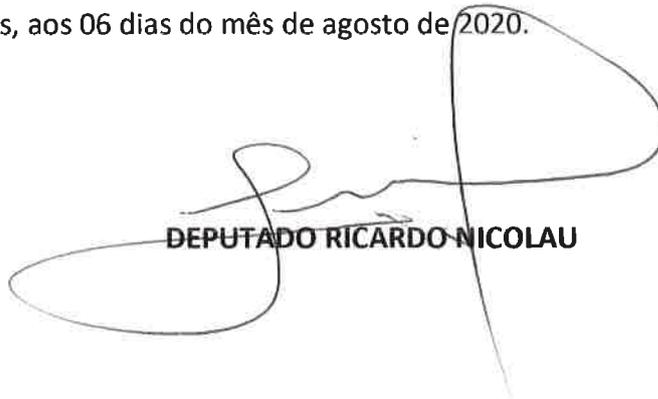
PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS

DEPUTADO ESTADUAL RICARDO NICOLAU - PSD

Em 1968, chegou em Manaus e conquistou definitivamente seu espaço no mercado, aqui ele encontrou uma identidade, um lugar para chamar de “casa”. Era apaixonado pela natureza e respondia a quem perguntasse, sem titubear, que era “caboco da beira do rio”. Em Manaus começou a trabalhar como mascate, até conseguir inaugurar sua primeira loja, com o passar dos anos abriu mais de sete lojas e gerou mais de 2.000 (dois mil) empregos, assim construiu patrimônio, formou família, fez amigos, fincou suas raízes. Teve 7 filhos e ensinou o comércio a todos. Era rígido, mas procurava ser justo. Enfrentou dificuldades, como o incêndio de 2 lojas, mas sempre teve força e resiliência para superar todas os desafios que a vida lhe impusera. Era um ativista nato da causa palestina e sonhava com o dia em que sua terra seria liberta dos conflitos que lá residem até hoje. Nos últimos anos enfrentou muitos problemas de saúde, até sucumbir ao Covid- 19.

Destarte, por sua trajetória, o Sr. Muhammad Tarayra merece receber a presente honraria através da Medalha Ruy Araújo, assim solicito aos Eminentíssimos Pares apoio à proposição no sentido de aprovar o presente Projeto de Resolução.

Sessão virtual da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, aos 06 dias do mês de agosto de 2020.



DEPUTADO RICARDO NICOLAU

Fone: 92 3183-4419



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS

DEPUTADO ESTADUAL RICARDO NICOLAU - PSD

CURRÍCULO DE HOMENAGEADO

Sr. Muhammad Tarayra.

Em 09 de abril de 1942 nascia o Sr. Muhammad Tarayra, na cidade de Bani Nayim, Palestina.

Sr. Tarayra era filho de camponeses. Seu pai cultivava terras e criava carneiros e, como filho mais velho, Muhammad o ajudava no sustento da família.

Em determinado momento da juventude, Muhammad tentou a vida na Itália, na tentativa de cursar medicina, entretanto, as barreiras de idioma e falta de recursos fizeram com que ele trabalhasse como garçom de um restaurante no sul da Itália. A este mesmo tempo, Muhammad se correspondia com seu primo Zaki Manasra e seu amigo Ali Yacub que migraram para o Brasil.

Após um ano na Itália, Muhammad resolveu que tentaria a vida no Novo Mundo, na nova capital brasileira, Brasília. Durante a viagem de navio ao Brasil, só não passou fome porque seu carisma encantava a todos, principalmente as mulheres.

Chegando ao Brasil, dormiu por três dias nas docas do Porto de Santos em decorrência de um desencontro com seus amigos que iriam lhe buscar. Naquele momento, não falava uma palavra em português e tinha apenas 70 (setenta) dólares no bolso.

Naquele ano de 1963, os três amigos foram rumo a Brasília e lá começaram a trabalhar como mascates, batendo de porta em porta com uma mala de mercadorias e muitos sonhos.



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS

DEPUTADO ESTADUAL RICARDO NICOLAU - PSD

Muhammad conseguiu, a muito custo, juntar dinheiro e montar um pequeno comércio em Brasília: a Imisita Modas, em homenagem à sua mãe “de coração” Fátima Manzur. Todavia, o comércio na capital caiu após o início do Regime Militar e ele se viu obrigado a mudar de cidade na tentativa de um recomeço.

Foi para Maceió com uma promessa de emprego nas plataformas de petróleo da Petrobrás, promessa que não se concretizou. A essa altura, o Sr. Zaki já se encontrava em Manaus e convidou Muhammad para nova parceria no Amazonas, onde começava a Zona Franca e navios repletos de turistas chegavam todos os dias, aquecendo o comércio local.

No Amazonas conquistou, definitivamente, seu espaço no mercado. Muhammad era apaixonado pela natureza e respondia a quem perguntasse, sem titubear, que era “caboco da beira do rio”.

Em Manaus, construiu patrimônio, formou família, fez amigos e fincou suas raízes.

Teve sete filhos e ensinou o comércio a todos. Era rígido, mas procurava ser justo.

Enfrentou dificuldades, como o incêndio de duas de suas lojas, mas sempre teve força e resiliência para superar todos os desafios que a vida lhe impusera.

Era um ativista nato da causa palestina e sonhava com o dia em que sua terra seria liberta dos conflitos que lá residem até hoje.

Nos últimos anos, enfrentou muitos problemas de saúde, até sucumbir à COVID-19.